

Seminários Arquidiocesanos | 2019

*O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és,
mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.*

CV289

VIGÍLIAS DE ORAÇÃO

15 . NOV . SEMINÁRIO CONCILIAR
IGREJA DE SÃO PAULO

22 . NOV . VILA VERDE
IGREJA MATRIZ

21H15M

Semana de oração pelos
Seminários

Guião da
Celebração

ADMONIÇÃO INICIAL

«Devo ser muito desatento. Demoro demasiado tempo a relacionar os sinais que Deus espalha, na Sua abundância. Sei que muitos ficam para sempre ignorados pela minha cegueira, caindo inúteis a toda a volta, como poeira sobre os campos» (Carlos Poças Falcão, *A Nuvem*). Nesta Vigília de Oração pelos seminários queremos dar graças a Deus pela vida, pela Voz que não cala nos nossos corações, pela presença sempre paciente com que nos alimenta.

Faculta-nos, Senhor, ao longo desta noite e da nossa vida, o dom do vislumbre do teu rosto. Que nos espaços diminutos, nos abismos dos desencontros, nas lágrimas da saudade, possamos, ainda que exaustos, reconhecer-Te, como a água viva que purifica a cegueira dos nossos ouvidos. Neste momento, acolhamos o Senhor que, perseverante, nos toca pela Palavra, pelos olhares e pelo amor derramado na nossa vida.

CÂNTICO DE ENTRADA

**Eis-me aqui, eis-me aqui!
Senhor, aqui estou!
Eis-me aqui, eis-me aqui,
para fazer a Vossa vontade.**

1. Quero servir-vos, Senhor, durante toda a minha vida, caminhar firme, seguro, sem duvidar do Vosso amor.
2. Esperei no Senhor, com toda a confiança.
Ele ouviu o meu clamor, retirou-me do abismo.

SAUDAÇÃO INICIAL

Terminado o cântico de entrada, padres e fiéis, todos de pé, fazem o sinal da cruz, enquanto o Celebrante Principal, voltado para o povo, diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo responde:
Ámen.

Depois, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

O povo responde:
Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

BÊNÇÃO DA ÁGUA E ASPERSÃO

Em seguida, é lida uma admonição que introduz os celebrantes no rito de bênção da água e da aspersão.

Como sinal de purificação dos nossos sentidos, somos convidados a tocar a água que marca a nossa pertença à Igreja de Cristo. A água muda por dentro de outras águas, que nunca mais encontrarão rios antigos, mas abre-se no gerar de novos cursos, de novos regaços. O regaço

da Igreja, expressão do Filho oferecido, transbordando a água da vida nova, enche, permanentemente, as nossas veias maternas. Assim, como um gesto que se renova, vamos, em seguida, proceder à bênção da água, à qual, cada um de nós se vai dirigir, benzendo-se na fonte, expressão de Cristo que nos toca, purificando-nos. Procuremos, deste modo, conscientes da filiação batismal, atender à inesgotável fonte de Vida nova, Jesus Cristo.

Lida a admoção, entram, desde o fundo da igreja, três pessoas, cada uma com uma terrina de água, que são colocadas no presbitério. Entretanto, canta-se:

CÂNTICO

Aquela eterna fonte não a vê ninguém
E bem sei onde é e donde vem,
Embora seja noite.

**Bem eu sei a fonte que mana e corre, embora seja noite,
Embora seja noite.**

O celebrante principal exorta o povo à oração, dizendo estas palavras:

Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor,
suplicando-lhe que Se digne abençoar esta água,
que vai ser aspergida sobre nós para memória do nosso Baptismo,
e nos renove interiormente,
a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Depois de breve oração em silêncio, o celebrante principal diz, de mãos juntas:

Deus eterno e onnipotente,
escutai benignamente as orações do vosso povo.
Ao celebrarmos a obra admirável da nossa redenção,
dignai-Vos abençoar † esta **água**.

Vós a criastes para dar fecundidade à terra
e frescura e pureza aos nossos corpos.
Vós a fizestes instrumento de misericórdia,
libertando da escravidão o vosso povo
e matando a sua sede no deserto.
Por meio dos Profetas,
Vós a proclamastes sinal da nova aliança
que quisestes estabelecer com os homens.

Finalmente, nas águas do Jordão,
santificadas por Cristo,
inaugurastes o sacramento da regeneração espiritual,
que renova a nossa natureza humana,
libertando-a do pecado.

Esta água, Senhor,
nos faça reviver o Batismo que recebemos
e nos leve a participar na alegria dos nossos irmãos
batizados na Páscoa de Cristo Nosso Senhor.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. *Ámen*

Os ministros colocam-se na nave da igreja. Cada pessoa toca na água e benze-se na frente.

CÂNTICO

**Bem eu sei a fonte que mana e corre, embora seja noite,
Embora seja noite.**

2. Não sei a fonte dela, que não há,
Mas sei que toda a fonte vem de lá,
Embora seja noite.
3. Não pode haver, eu sei, coisa tão bela
E terra e céus beleza bebem dela,
Embora seja noite.
4. Porque não pode ali o fundo achar,
Sei que ninguém a pode atravessar,
Embora seja noite.
5. A claridade sua não 'scurece
E sei que toda a luz dela amanhece,
Embora seja noite.
6. Tão caudalosas são suas correntes
Que regam céus, infernos e as gentes,
Embora seja noite.
7. E desta fonte nasce uma corrente
E bem sei eu qu' é forte e onipotente,
Embora seja noite.
8. Das duas a corrente, que procede
Sei que nenhuma delas a precede,
Embora seja noite.
9. E esta eterna fonte 'stá 'scondida
Em este vivo pão a dar-nos vida,
Embora seja noite.

10. Aqui está a chamar as criaturas
Que bebem desta água e às escuras.
Porque é de noite.

11. E esta viva fonte que desejo,
Em este pão da vida, aí a vejo,
Embora seja noite.

Em seguida, de pé, junto da sua cadeira ou do altar, o celebrante principal convida:

Oremos.

Em seguida, de braços abertos, reza:

Senhor Deus, que na vossa benigna providência
quisestes colocar pastores à frente do vosso povo,
derramai na Igreja o espírito de piedade e de fortaleza
que suscite nela dignos ministros do altar
e os torne fortes e humildes mensageiros do Evangelho.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Ex 19, 3-8

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,
Moisés subiu à presença de Deus.
O Senhor chamou-o da montanha e disse-lhe:
«Assim falarás à casa de Jacob, isto dirás aos filhos de Israel:
‘Vistes o que Eu fiz ao Egito,
como vos transportei sobre asas de águia
e vos trouxe até Mim.
Agora, se ouvirdes a minha voz,
se guardardes a minha aliança,
sereis minha propriedade especial entre todos os povos.
Porque toda a terra Me pertence;
mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes,
uma nação santa’.
Tais são as palavras que dirás aos filhos de Israel».
Moisés voltou, convocou os anciãos do povo
e expôs-lhes todas estas palavras,
como o Senhor lhe tinha ordenado.
Todo o povo respondeu numa só voz:
«Faremos tudo o que o Senhor mandou».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R. cf. 8)

Refrão: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é o nosso Deus,
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto, onde vossos pais Me tentaram
e provocaram, apesar de terem visto as minhas obras.

Refrão: Aleluia.

Vinde comigo, diz o Senhor,
e farei de vós pescadores de homens.

EVANGELHO

5, 1-11

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
estava a multidão aglomerada em volta de Jesus,
para ouvir a palavra de Deus.
Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré
e viu dois barcos estacionados no lago.
Os pescadores tinham deixado os barcos
e estavam a lavar as redes.
Jesus subiu para um barco, que era de Simão,
e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra.
Depois sentou-Se
e do barco pôs-Se a ensinar a multidão.
Quando acabou de falar, disse a Simão:
«Faz-te ao largo
e lançaí as redes para a pesca».
Respondeu-Lhe Simão:
«Mestre, andámos na faina toda a noite
e não apanhámos nada.
Mas, já que o dizes, lançarei as redes».
Eles assim fizeram
e apanharam tão grande quantidade de peixes
que as redes começavam a romper-se.
Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco,
para os virem ajudar;
eles vieram e encheram ambos os barcos,
de tal modo que quase se afundavam.
Ao ver o sucedido,
Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe:
«Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador».
Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele
e de todos os seus companheiros,
por causa da pesca realizada.

Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão.

Jesus disse a Simão:

«Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens».

Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da salvação.

HOMILIA

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

CÂNTICO

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

**Peço-Vos perdão para os que não crêem,
não adoram, não esperam e não Vos amam**

Cel. Principal – Graças e louvores se dêem a todo o momento!...

Todos – Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. (3vezes)

Silêncio

Leitor 1:

“O caminho é Jesus: fazê-lo subir para a nossa barca e remar mar adentro com ele. Ele é o Senhor! Ele muda a perspectiva da vida. A fé em Jesus conduz a uma esperança que vai mais longe, a uma certeza fundada não só nas nossas qualidades e aptidões, mas na Palavra de Deus, no convite que vem dele. Sem fazermos demasiados cálculos humanos nem nos preocuparmos em verificar se a realidade que vos rodeia coincide com as vossas seguranças. Remai mar adentro, saí de vós mesmos”. (*Cristo Vive*, 141)

Silêncio

CÂNTICO

**Nada te turbe, nada te espante,
quem a Deus tem nada lhe falta.**

Nada te turbe, nada te espante, só Deus basta.

Leitor 2:

“Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e empenho, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo, não nos devemos deter por insegurança, não devemos ter medo de apostar nem de cometer erros. Devemos ter medo, isso sim, de viver paralisados, como mortos ainda em vida, convertidos em seres que não vivem porque não querem arriscar, porque não perseveraram nos seus compromissos ou porque têm medo de se equivocar”. (*Cristo Vive*, 142)

Silêncio

CÂNTICO

**Nada te turbe, nada te espante,
quem a Deus tem nada lhe falta.
Nada te turbe, nada te espante, só Deus basta.**

Leitor 3:

“Jovens, não renunciéis ao melhor da vossa juventude, não observeis a vida de uma varanda. Não confundais a felicidade com um sofá nem passeis toda a vossa vida diante de um ecrã. Tampouco vos deveis converter no triste espetáculo de um veículo abandonado. Não sejais automóveis estacionados, pelo contrário, deixai brotar os sonhos e tomai decisões”. (*Cristo Vive*, 143)

Silêncio

CÂNTICO

**Nada te turbe, nada te espante,
quem a Deus tem nada lhe falta.
Nada te turbe, nada te espante, só Deus basta.**

PRECES

Irmãos e Irmãs,
oremos a Deus Pai que enviou Seu Filho como Sumo Sacerdote, dizendo:

Escutai, Senhor; a oração do vosso povo.

- 1- Pelo Papa Francisco, para que o Seu exemplo de seguimento e serviço a Cristo e à Sua Igreja, cativa muitos jovens, oremos irmãos;
- 2- Pelos Bispos, para que nas suas dioceses, promovam no presbitério uma comunhão sacerdotal, solidificada na amizade e no anúncio alegre do Evangelho de Jesus, oremos irmãos;
- 3- Pelos Padres, para que a sua vida seja um anúncio alegre do seguimento de Jesus Cristo, oremos irmãos;
- 4- Pelos jovens, para que não tenham medo de abrir o coração ao chamamento de Cristo e de arriscar uma vida de serviço ao Amor, oremos irmãos;

5- Pelas catequeses das nossas comunidades, para que sejam tempos e momentos de encontro com Cristo que chama, oremos irmãos;

Terminadas as preces, o celebrante principal conclui com a oração da Semana dos Seminários, pedindo a todos que rezem com ele, através da pagela que têm entre mãos.

ORAÇÃO DA SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Senhor Jesus Cristo, fonte de vida nova,
Tu que não olhas ao que somos
mas ao que poderemos chegar a ser,
abre caminhos de construção do Reino,
ajudando-nos a ser mansos e humildes de coração.

Tu que vives e revelas o imenso amor do Pai,
nós te pedimos que continues
a despertar o coração dos jovens
para que aceitem o desafio de Te seguir,
caminhando em liberdade, sem medos e resistências,
e, animados pelo Espírito Santo,
se façam ao largo e lancem as redes para a pesca.

Por intercessão da Virgem Maria e de S. José,
nós Vos pedimos pelos Seminários, pelos seminaristas
e por todos os jovens a quem chamas e envias.
Fazei que neles brotem sinais de esperança,
sementes de entrega e verdadeiro serviço.

Concede-nos, pela graça do batismo,
o dom da escuta da Tua voz
e da resposta generosa,
colaborando na edificação do Reino de Deus.

Ámen.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Quando se aproxima o fim da adoração, o celebrante principal vai para o altar, ajoelha, enquanto se canta um hino. Entretanto, incensa o Santíssimo Sacramento.

CÂNTICO

**Tántum ergo sacraméntum venerémur cérnui:
et antíquum documéntum nóvo cédat rítui:
praestet fides suppleméntum sénsuum deféctui.**

**Genitóri Genitóque laus et jubilátio,
sálus, hónor, vírtus quoque sit et benedíctio;
procedénti ab utróque cómpar sit laudátio.
Amen.**

Em seguida, levanta-se e diz:

Oremos.

Faz-se uma breve pausa em silêncio; depois, o ministro continua:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento
nos deixastes o memorial da vossa paixão,
concedei-nos a graça
de venerar de tal modo
os mistérios do vosso Corpo e Sangue,
que sintamos continuamente
os frutos da vossa redenção.
Vós que sois Deus com o pai
na unidade do Espírito Santo.

Todos respondem:

Amen.

INVOCAÇÕES

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Terminadas as invocações, o diácono, repõe o Santíssimo Sacramento no tabernáculo.

RITOS FINAIS

Segue-se um momento de agradecimento e despedida.

Diacono:

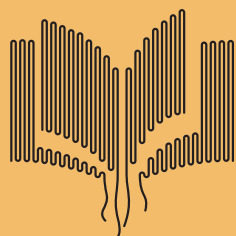
Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos:

Graças a Deus

CÂNTICO FINAL

**Faz-te ao largo, faz-te ao mar,
O mestre continua a chamar
Teu barco na praia não pode ficar.
Faz-te ao largo, faz-te ao mar
Teu barco na praia não pode ficar
Faz-te ao largo, faz-te ao mar**



Faz
Sentido

ARQUIDIOCESE DE BRAGA
www.fazsentido.pt